



Processo nº 00349/2022

Parecer nº 273/2022 CEC/RS

O projeto “OUVIRAVIDA – Educação Musical Popular 2022 – 2023” é recomendado para avaliação coletiva.

1. O projeto OUVIRAVIDA – Educação Musical Popular 2022–2023, foi cadastrado em 24/05/2022, habilitado pelo SAT/SEDAC em 13 de junho, e encaminhado ao CEC para esta conselheira em 14/06/2022. A área do Projeto é Música, e o evento não é vinculado à data fixa.

O Projeto busca dar continuidade ao projeto OUVIRAVIDA - EDUCAÇÃO MUSICAL POPULAR, que oportuniza às crianças e jovens em situação de vulnerabilidade social, o contato com a música, ao longo de doze meses. O Projeto oferece aulas gratuitas de canto, prática de conjuntos musicais, flauta doce e percussão, além de aulas para grupos de violão, flauta transversa, acordeon, trompete, bateria e teclado. Ao fim de cada ano e de cada semestre, é realizada uma apresentação dos alunos. O local de realização é na Associação Missionária de Beneficência Centro São José e Perpétuo Socorro, localizadas na Vila Pinto, no Bairro Bom Jesus, em Porto Alegre.

O produtor cultural é Cuco Produções e a responsável legal é Liege Biasotto, sendo também produtora executiva. Na equipe principal, Tiago Flores, diretor artístico e coordenador geral. Daiana Fülber, professora de canto coral, teclado e regente dos conjuntos musicais, Isac Soares, professor de flauta doce e trompete, Lucas Machado, professor de percussão e bateria, Angelo Primon, professor de violão, Leonardo Perroni Moraes, professor de flauta transversa, Matheus Kleber, professor de acordeon, Caetano Teles, gestor de redes sociais. O contador é Maria Marlene Carvalho.

Nas METAS do projeto estão:

1 apresentação de fim de ano, 1 apresentação de fim de semestre, 3 atividades de educandos a atividades culturais, aquisição de 4 gaitas/acordeon, aquisição de 4 flautas transversas, aquisição de 2 trompetes, aquisição de 1 bateria e kit de pratos, 200 alunos de canto coral, 120 alunos de percussão, 80 alunos de flauta doce, 50 alunos de conjuntos musicais, 16 alunos de teclado, 4 alunos de bateria, 4 alunos de trompete, 16 alunos de violão, 4 alunos de acordeon e 4 alunos de flauta transversa.

O projeto em sua dimensão simbólica tem por objetivo dar continuidade à iniciativa de educação musical de crianças e jovens de 6 a 14 anos residentes no bairro Bom Jesus, em Porto Alegre, em situação de vulnerabilidade social, ao longo de um ano. O fazer musical, constituído de forma dialógica, sistemática e criativa, contribui para o exercício da cidadania. Neste sentido, o projeto OUVIRAVIDA - EDUCAÇÃO MUSICAL POPULAR pretende estimular as práticas musicais das comunidades populares rio-grandenses, que enfrentam, na atual estrutura da sociedade brasileira, uma situação de carência econômica e de exclusão social. Para atingir o objetivo, serão

ministradas aulas de canto, prática de conjuntos musicais, percussão e flauta doce, violão, flauta transversa, acordeon, trompete, bateria e teclado. O projeto também tem como meta fortalecer a noção de pertencimento cultural dos alunos, além do ensino da música. O OUVIRAVIDA proporciona a ida dos jovens a atividades culturais que acontecem em Porto Alegre, a fim de promover a formação de plateia. O projeto nasceu em 1999, por uma iniciativa do Maestro Tiago Flores, atuando ao longo de cinco anos no Centro São José, no Bairro Bom Jesus. Em 2001, foi a vez do bairro Umbu, em Alvorada, e em 2004 na cidade de Gravataí, no bairro morada do Vale III, onde atuou até 2007. Por falta de patrocínio, o projeto ficou parado por quase 10 anos. Em 2017, as atividades do OUVIRAVIDA, foram retomadas, chegando a atender mensalmente cerca de 200 crianças no formato presencial. Em 2020, em função da pandemia, as aulas migraram para o ambiente digital, onde foram organizadas turmas por grupos de whatsapp, por ser a ferramenta mais utilizada, democrática e acessível no bairro de extrema vulnerabilidade social. Com o passar dos meses, o projeto conseguiu doações de aparelhos celulares e passou a colocar internet para os alunos que necessitavam, conseguindo então usar o google meet para a realização de algumas aulas. Em 2021 e 2022, as aulas presenciais foram retomadas, respeitando todos os protocolos vigentes de prevenção à COVID-19 e dando continuidade ao projeto, com financiamento do Pro-Cultura RS.

Quanto à dimensão econômica,

O projeto envolve uma equipe de 10 profissionais ligados ao mercado da música. Nesta edição, foi incluída a contratação oficial de uma psicóloga, que vem trabalhando desde 2019 e é essencial no atendimento de crianças em situação psicológica mais crítica, para que elas consigam seguir seus estudos. É válido ressaltar que o projeto até 2019 foi prioritariamente financiado com recursos da Lei Federal de Incentivo à Cultura. Por isso, é essencial a complementação de recursos via Pró Cultura -RS, sistema que vem sendo essencial na continuidade do projeto e valorização da equipe, possibilitando também uma qualidade técnica nas apresentações e viabilizando a participação em atividades culturais dos alunos. Os professores Isac Costa Soares (flauta doce e trompete) e Leonardo Perrone (flauta transversa) iniciaram seus estudos musicais no projeto OUVIRAVIDA em Alvorada, no ano de 2003, com 14 anos, sendo exemplos do papel transformador do projeto. Hoje, integram a equipe do OUVIRAVIDA, sendo referência para os alunos e exemplo da importância da formação musical para a concepção de profissionais da música

Já na dimensão cidadã,

O projeto atende crianças vindas de famílias marginalizadas em todos os aspectos: falta de água, luz, esgoto tratado e a saúde, famílias que são afetadas diretamente pela precariedade das moradias, pelo desemprego, pelo tráfico de drogas e pela vulnerabilidade social. O Bairro Bom Jesus é uma região conhecida pelo alto índice pelos elevados índices de violência, criminalidade e homicídios, com crescimento urbano acelerado, problemas ambientais e sociais, comunidade em situação de risco, ocupação irregular de área, problemas de infra-estrutura, saneamento, desemprego e exclusão social. Tendo em vista estes aspectos, é de grande importância que iniciativas como o OUVIRAVIDA se façam presentes em locais com estas características, atendendo prioritariamente o público infanto-juvenil.

Valor Total habilitado

R\$ 233.060,00 [duzentos e trinta e três mil e sessenta reais], solicitados

integralmente ao Sistema Pró-Cultura LIC RS. O projeto tem receitas originárias do Minc no valor de R\$282.623,20 (duzentos e oitenta e dois mil, seiscentos e vinte e três mil e vinte centavos), num total de R\$515.685,20 (quinhentos e quinze mil seiscentos e oitenta e cinco e vinte centavos).

É o relatório.

2. A continuidade do projeto OUVIRAVIDA - EDUCAÇÃO MUSICAL POPULAR, no Bairro Bom Jesus, contempla 200 crianças e adolescentes ao longo de um ano de execução do projeto, dando oportunidade ao aluno, através do processo percepção-expressão-comunicação, o conhecimento de si, a descoberta do outro, o domínio da linguagem musical e o exercício consciente da cidadania.

Ao assumir o espaço natural e lúdico que a Educação Musical deveria ter nas comunidades em situação de vulnerabilidade social, o projeto Ouviravida assegura às crianças e aos jovens uma experiência musical sistemática construída entre educandos e educadores, ampliando o processo de autonomia musical dos jovens, residentes no bairro Bom Jesus, em Porto Alegre. Além disso, o projeto pretende ser o lugar pedagógico da livre expressão musical, desenvolvendo a musicalidade infantil, sua criatividade, gerando novas qualidades e vínculos no grupo em que atua. Além das ações pedagógicas, o projeto pretende fomentar a inclusão cultural dos educandos em outros ambientes e atividades culturais da cidade, ampliando sua noção de pertencimento e reconhecimento enquanto indivíduo.

O projeto pedagógico do OUVIRAVIDA, educação musical popular, têm como principal objetivo a formação de cidadãos aptos a enfrentar e solucionar os desafios do cotidiano, como a inserção nos diversos segmentos da sociedade, através do desenvolvimento de habilidades e de um olhar crítico sobre o mundo que os cerca. A primeira etapa da proposta pedagógica do projeto OUVIRAVIDA, é o trabalho de musicalização que é realizado através de aulas de canto, flauta doce e percussão. As aulas são divididas em grupos, contemplando atividades formativas fundamentadas na execução instrumental, na apreciação crítica e na criação/composição/improvisação musicais. Todos os alunos fazem a modalidade de canto e escolhem qual instrumento querem estudar, a flauta doce ou a percussão. Assim, nessa etapa, os alunos e alunas têm duas aulas semanais, uma de canto e outra de instrumento. A segunda etapa das ações de ensino é feita através da oferta de novas modalidades de aulas aos participantes do projeto. São aulas de prática de conjunto musicais (coral e instrumental), gaita, teclado, violão, trompete, flauta transversa e bateria. É importante destacar que a escolha dessas modalidades de ensino e do número de vagas está diretamente ligada as doações de instrumentos musicais que o projeto recebe através de campanhas e/ou da própria comunidade. As atividades propostas têm como base pedagógica a execução, criação e apreciação musical. O trabalho musical é desenvolvido de forma dialógica, sistemática e criativa, garantindo o respeito às crianças e aos adolescentes, através do reconhecimento de seus direitos à cultura, ao lazer e ao respeito à diversidade. O repertório abrange a música de tradição europeia, folclore, música de diversas culturas e em especial a música brasileira. São elaborados arranjos específicos para a formação instrumental do projeto, respeitando os diferentes níveis de conhecimento musical apresentados pelos alunos.

O projeto não estabelece critérios de seleção, porque acredita que todas as crianças e adolescentes merecem a oportunidade de estudar música. O projeto não foca na evolução artística dos alunos e sim em promover sua educação e desenvolvimento musical. Os únicos critérios utilizados para a inscrição dos alunos, é estar na faixa etária entre 6 e 14 anos, e estar matriculado na escola regular.

Uma das metas do projeto de 2022-2023 é adquirir instrumentos musicais para ampliação das vagas oferecidas.

Tiago Flores, maestro, e idealizador do Projeto enxerga esperança através da educação musical para o desenvolvimento e educação no Estado, trabalhando a autoestima e a cidadania das crianças. Além de uma arte, a música é educação. Fazer música envolve sentimento, inspiração, dom, e principalmente estudo e dedicação.

Em se tratando de aulas presenciais e apresentação, é indispensável observar o contido no art. 1º, parágrafo único, da Resolução Nº 02/2020 do CEC RS, que condiciona a realização do projeto ao enquadramento às decisões legais das autoridades locais competentes no que se refere a medidas de enfrentamento a pandemia.

3. Em conclusão, o projeto **“OUVIRAVIDA – Educação Musical Popular 2022 – 2023”** é recomendado para avaliação coletiva, em razão de seu mérito cultural, relevância e oportunidade, podendo captar **R\$ 233.060,00** [duzentos e trinta e três mil e sessenta reais], junto ao Sistema Integrado de Apoio e Fomento à Cultura. O valor total habilitado é de R\$ 515.685,20 (quinhentos e quinze mil, seiscentos e oitenta e cinco reais e vinte centavos). Sendo R\$ 282.625,20 (duzentos e oitenta e dois mil, seiscentos e vinte e cinco reais e vinte centavos), de receitas originárias do MinC.

Porto Alegre, 30 de junho de 2022.

Alice Inês Lorenzi Urbim
Conselheira Relatora